

REPORTAGEM ESPECIAL

Mapa mostra onde há vagas

A geografia do emprego no Estado aponta pelo menos 4,5 mil oportunidades de trabalho de agora até os próximos 6 meses

Apostando no desenvolvimento econômico, muitas empresas seguem na contramão da crise e anunciam vagas de trabalho para os próximos seis meses. No mapa do emprego traçado pela reportagem de **A Tribuna**, há mais de 4,5 mil vagas no Estado.



O levantamento foi feito junto a prefeituras, Agências do Trabalhador (antigo Sine) e com os empresários que acreditam no potencial da economia capixaba.

No município de Cariacica, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Pedro Rigo, disse que até o final do semestre vão ser abertas 660 vagas na área alimentícia, metalmeccânica, de envasamento de gás e logística.

Em Viana, o setor de logística é a grande aposta do empresariado, segundo o vice-prefeito e secretário de Planejamento Carlos Lopes. Na cidade, há empresas em ampliação e outras que chegam para novos negócios.

Um dos empreendedores é Markus Pereira Coelho, diretor industrial da Vipasa (produtora de papéis), que estima para o mês de abril 47 vagas.

Já em fase de instalação, a termelétrica Tevisa deverá contratar, até o pico da obra em abril ou maio, mais 300 profissionais. É o

que prevê Fabiano dos Santos Có, analista administrativo da usina, com base no cronograma de obras. A termelétrica entra em operação no dia 1º de janeiro de 2010.

Também na fase de instalação está o terminal aquaviário de Barra do Riacho, em Aracruz, onde a previsão é que, em até seis meses, deverão ser contratados 1,5 mil.

“É o que está planejado para o pico de obras”, comentou Divaldo Crevelin, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Mesmo os municípios que não têm empresas se instalando agora, já estão se movimentando para garantir investimentos. É o caso de Cachoeiro de Itapemirim, onde são retomados projetos parados da antiga administração e outros contatos são feitos.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ricardo de Lima, relacionou empreendimentos que devem chegar à cidade, como uma faculdade e um supermercado da Grande Vitória, e uma indústria italiana de vidros.

JULIA TERAYAMA/AT



Martha Zouain: qualificação no Estado tem melhorado

Pelo menos **63** vagas, conforme levantamento da Agência do Trabalhador. Muitas das oportunidades são destinadas para o setor de confecções, já que o município é polo produtor.

Na cidade, são **822** vagas nas áreas de logística, alimentícia, envasamento de gás, entre outros setores que buscam candidatos cadastrados na Agência do Trabalhador.

São **361** oportunidades no mercado local, em especial pela implantação da termelétrica Tevisa - que já iniciou as obras.

Há chances também na Agência do Trabalhador e empresas que estão se instalando ou ampliando a capacidade de produção.

Na implantação de uma empresa abatedora de aves, vão ser criadas **250** vagas até o final do semestre. Há outros projetos em andamento, com previsão de contratação de pessoal por meio da Agência do Trabalhador.

Conta com **29** vagas, com 18 funções para quem está à procura de emprego. Quem tem maior número de ofertas é uma empresa que busca seis representantes comerciais. O cadastro está sendo feito na Agência do Trabalhador do município.

No município há **276** vagas para 26 profissões, sendo que a maior demanda é para servente de obras, com 99 empregos. Interessados devem procurar a Agência do Trabalhador, na praça Anchieta, nº 152, no centro, a partir de segunda.

Na Agência do Trabalhador de Linhares, há **215** vagas, sendo que a maioria é para trabalhador agropecuário em geral (101). Também há oportunidades para carpinteiro (24) e pedreiro (10), entre outras.

1.500 vagas é a estimativa durante a implantação do terminal aquaviário de Barra do Riacho, segmento que vai gerar ainda outros postos de trabalho.

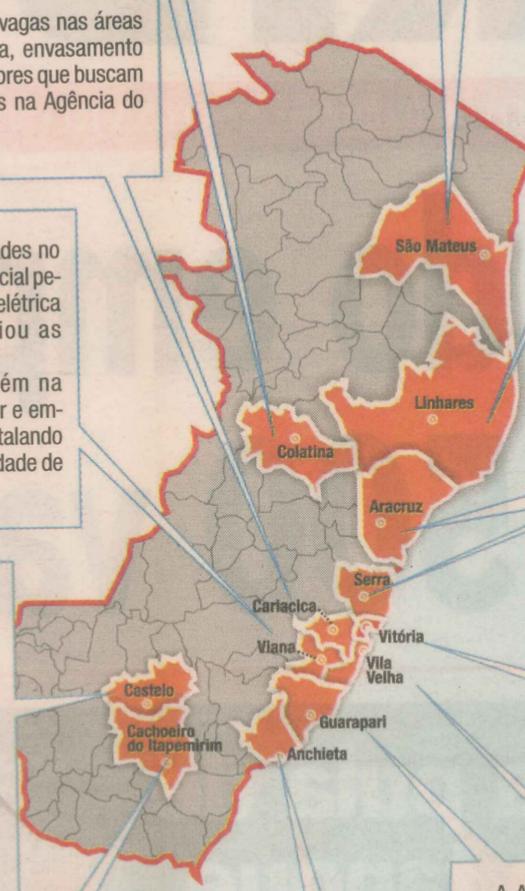
Há **440** chances previstas para os próximos seis meses, a maior parte concentrada na nova loja do Carone, em Laranjeiras, que começa a seleção entre julho e agosto.

Somente na capital são **992** vagas, a maioria aberta pela Sadia. A seleção será feita pela Agência do Trabalhador, que também dispõe de vagas para outras empresas. As pessoas podem procurar o órgão a partir de segunda-feira.

A Agência do Trabalhador está com **30** vagas em vários segmentos, como alimentação e serviços gerais. Mas quem lidera as chances são operador de retroescavadeira. Interessados podem procurar o órgão, na avenida Santo Antônio, 141, em Muquiçaba.

1.410 vagas, distribuídas principalmente entre as áreas de telecomunicações (call center) e uma rede atacadista.

Em projetos, a prefeitura estima gerar, até o meio do ano, cerca de 10 mil vagas, especialmente estimulando a oferta de microcrédito, de R\$ 300 a R\$ 5 mil.



Seleção para 600 na Sadia Empresas querem maior comprometimento

Profissionais da área de Recursos Humanos da Sadia vêm ao Estado na próxima terça-feira para selecionar candidatos para trabalhar no parque industrial da empresa, recém-construído, na cidade Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso do Sul.

A empresa anunciou 600 vagas nas áreas de produção e manutenção industrial, sendo que de imediato estão abertas a seleção para 84 vagas para a área de manutenção industrial, abrangendo os cargos de torneiro mecânico, técnicos mecânico e eletrotécnico, operador de produção 5 e electricista de manutenção.

Os funcionários terão planos de saúde e odontológico, assistência funeral, seguro de vida em grupo, previdência privada, alimentação, transporte, PPR. Os salários não foram divulgados.

Todos os cargos exigem formação profissional na área. As vagas existentes são para candidatos do sexo masculino, a idade exigida é entre 20 e 40 anos. Todos deverão ter experiência no ambiente industrial.

O restante das oportunidades deverão ser preenchidas de forma

progressiva, com previsão para o primeiro semestre deste ano. A capital foi escolhida porque, na avaliação da empresa, tem profissionais qualificados.

“Temos cadastrados em nosso banco de dados candidatos com o perfil solicitado, por isso, esperamos que todas as vagas sejam preenchidas pelos candidatos capixabas. Mas quem não se cadastrou ainda dá tempo. Basta procurar a Agência do Trabalhador de Vitória”, informou o subsecretário de Apoio ao Trabalhador, José Carlos Gomes Ferreira.

A proposta da Sadia foi feita no final de 2008 quando a empresa procurou a Agência Municipal do Trabalhador na capital. “Isso se deve ao perfil do Estado que hoje conta com um parque industrial desenvolvido e, consequentemente, tem uma mão-de-obra qualificada”, afirmou o secretário do Trabalho e Geração de Renda, Domingos Sávio Gava.

A psicóloga da Psico Store, Martha Zouain, concorda que a qualificação no Estado melhorou muito, mas disse que em algumas situações é necessário explorar um pouco mais as competências.

Empresas querem maior comprometimento

As vagas existem, cursos de qualificação também. Mas o que as empresas reclamam é da falta de comprometimento de muitos dos candidatos que buscam uma chance no mercado.

O empresário Willian Caron Junior disse que, além das vagas que vão surgir com a abertura de uma filial em Laranjeiras, na Serra, há outras oportunidades que ele tem dificuldade em preencher, justamente pela falta de postura profissional.

“O candidato chega aqui e quer saber quando é a folga dele não como pode contribuir para empresa e como pode crescer”, reclamou.

A gerente de RH da Center Recursos Humanos, Eliana Machado Toniato, disse que além da qualificação, os candidatos devem observar a postura. “Saber lidar com o relacionamento interpessoal, trabalhar em equipe e ter comprometimento com a empresa e consigo mesmo”.

Destaque na área de alimento e serviços

Grande parte das oportunidades apresentadas está nos setores alimentício, de logística, metal-mecânico e de serviços.

Em Viana, o vice-prefeito e secretário de Planejamento Carlos Lopes contou que a localização geográfica do município contribui para a atração de empresas de logística.

Duas estão em fase de ampliação e uma está chegando à cidade. "Estamos no entroncamento de duas rodovias federais (BR-101 e 262), o que facilita a operação dessas empresas", observou.

A psicóloga e consultora de RH da MM Consultoria, Thais Tebaldi, disse que a construção civil, setores de produtos e serviços de primeira necessidade, como saúde e alimentação, foram menos afetadas pela crise mundial e continuam contratando.

São setores voltados para o mercado interno e, por isso, sofreram menos os impactos da situação econômica no cenário internacional. "Na saúde, temos médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem, limpeza hospitalar. Na



alimentação, destaco os setores de produção (fabricas e indústrias)", disse.

PEQUENOS

Os pequenos empreendedores também deverão ter chance no mercado. É o que prevê o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Octaciano Neto, com a abertura de três agências do Nosso Crédito, numa parceria com o governo estadual.

Vila Velha era, até o ano passado, o único município capixaba que não havia integrado o programa para a concessão de microcrédito para a população local.

"Agora, com essa iniciativa, estimamos a geração de pelo menos quatro mil empregos até o final do ano", contou o secretário.



JULIA TERAYAMA/AT

Para a autônoma Janaina Lopes Bernardo (foto), 24 anos, as ofertas de trabalho são boas e ela espera ter a oportunidade de ser aproveitada por alguma das empresas que estão com vagas.

"Eu trabalho como autônoma, organizando eventos. Mas estou à procura de um emprego para ter renda fixa. Procuo algo na área administrativa. Acredito que vou conseguir porque há muitas oportunidades no mercado e as ofertas são boas", observou.

A jovem se queixa, apenas, das constantes exigências por experiência, o que torna o processo de seleção um pouco mais difícil para ela.

"As empresas estão exigindo mais dos candidatos. Elas buscam pessoas que tenham experiência na função e curso superior", destacou.

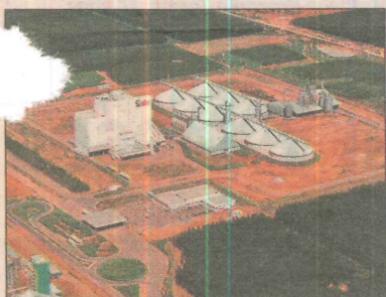
Mas como enxerga o trabalho como prioridade, Janaina está confiante no seu sucesso.

"Eu tenho disponibilidade até para viajar e trabalhar em horário integral, dependendo da oferta, só experiência é que não tenho". Mas acredita que vai conseguir um emprego. Tem muitas oportunidades no mercado, e as ofertas são boas".

Para tentar uma oportunidade, Janaina esteve na tarde de ontem na Agência do Trabalhador (antigo Sine), onde se cadastrou para as vagas que surgirem.

Na unidade, atualmente estão disponíveis mais de 100 vagas, entre as quais para a área desejada por Janaina a fim de ter mais estabilidade.

CONFIRA ALGUMAS OPORTUNIDADES PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES



Área da Sadia no MS

VITÓRIA

- 600 vagas para o parque industrial da Sadia, recém construído, na cidade Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste do País. Entre os cargos estão operador 3, operador ETA/EET, técnicos mecânicos/eletrotécnico/eletromecânicos, mecânicos, mecânico/eletricista II e III e operador de produção. Cadastro na Agência do Trabalhador.
- 147 vagas imediatas na Agência do Trabalhador, entre as quais 10 para operador de telemarketing, 23 vagas para vendedor praticista e outros.
- 239 vagas imediatas na Psico Store, sendo 200 para telemarketing. Salário de R\$ 550,00 + comissão, chegando a R\$ 1,2 mil. Cadastro no site www.psicostore.com.br.
- 6 vagas na MM Consultoria para gerente administrativo financeiro (remuneração de R\$ 1,5 mil a R\$ 2,5 mil), vendedor, assistente de marketing, atendente de loja, atendente no setor de alimentos e vendedora de varejo junior. Currículo para anuncio@mmconsultoria.com.br.

CARIACICA

- 660 vagas para 57 cargos diferentes, até junho, entre os quais: ajudante de pedreiro, motorista, nutricionista, engenheiros (Produção, Eletricista e Mecânico), funções administrativas, arquivista, comprador, digitador, embalador e porteiro. Agência do Trabalhador.
- 162 vagas imediatas, como a de açougueiro, ajudante industrial, ajudante de cargas e conferente. Cadastro na Agência do Trabalhador.

VILA VELHA

- 250 vagas na rede atacadista Makro. Cadastro na Agência do Trabalhador.
- 850 vagas, até junho, em empresas de telecomunicação: Brascobra e GVT, que vão se instalar no município, e Embratel, que pretende ampliar sua capacidade de atendimento. Cadastro na Agência do Trabalhador.
- 308 vagas imediatas na Agência do Trabalhador.
- 1 vaga de coordenador de estamperia. Necessário ensino médio completo, experiência em estamperia. Cadastro no site www.psicostore.com.br.
- 1 vaga para gerente de loja, com salário, mais benefícios. Enviar currículo para rh@centerrh.com.br ou cadastro pelo site www.centerrh.com.br.

SERRA

- 300 vagas para o novo Carone, em Laranjeiras, para todas as áreas em supermercado, como operador de caixa, repositor e estoquista. A obra está em andamento e a seleção está prevista para começar em julho ou agosto, quando os currículos deverão ser deixados nas lojas da rede.
- 139 vagas imediatas na Agência do Trabalhador, tais como: carpinteiro, recepcionista e motorista de ônibus.
- 1 vaga de caixa, com salário: R\$ 700,00, mais alimentação no local, transporte, assistência médica (participativa), assistência odontológica, convênio farmácia e seguro de vida. Cadastro no site www.psicostore.com.br.

VIANA

- 47 vagas na Vipasa (indústria de papéis) para a etapa da construção civil e montagem de galpões. As oportunidades estão previstas para o mês que vem, conforme a liberação de recursos do

- financiamento com Bandes e Banestes, para mestre de obras, soldador, especialista em estrutura metálica, entre outros. Na fase de operação, prevista para o final deste ano ou início de 2010, serão 152 vagas.
- 300 vagas aproximadamente na Termelétrica Tevisa, no pico das obras, previsto para abril ou maio.
- 14 vagas na Agência do Trabalhador.

CASTELO

- 250 vagas na Uniaves, empresa abatedora de frango, até o final do semestre. Cadastro na Agência do Trabalhador.

COLATINA

- 63 vagas imediatas para costureiros, médico, motoristas (categoria C), entre outros, na Agência do Trabalhador.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

- 29 vagas na Agência do Trabalhador, como as de vendedor, professor de língua estrangeira e representante comercial.

ARACRUZ

- 1.000 a 1.500 vagas, no pico das obras do terminal aquaviário de Barra do Riacho, previsto para daqui a seis meses. O em-

- preendimento já está sendo executado e, na primeira fase, foram absorvidos cerca de 500 profissionais. A etapa de metalmeccânica terá a seleção de pessoal reforçada a partir de agora.
- 75 vagas na Agência do Trabalhador, com chance para carpinteiros, doméstica, encanador, entre outros.

ANCHIETA

- 36 vagas, sendo 30 para carpinteiros e as demais para engenheiro de segurança do trabalho, padeiro e técnicos de controle de meio ambiente e de segurança do trabalho. Cadastro na Agência do Trabalhador.

GUARAPARI

- 30 vagas, entre as quais para operador de retroscavadeira, armador, confeitiro, pizzaiolo, salgadeira e vendedor externo. Cadastro na Agência do Trabalhador.

LINHARES

- 215 vagas, sendo analistas fiscais, de recursos humanos e de sistemas; auxiliares administrativos, mecânico, serviços gerais; carpinteiros (liderando as oportunidades, com 24 vagas) e desenhista projetista de construção civil. Cadastro na Agência do Trabalhador.

SÃO MATEUS

- 276 vagas, para carpinteiros, operador de trator florestal, promotor de vendas. Das que lideram em chances estão para pedreiro (50), servente de obras (99 vagas), trabalhador agropecuário (40 vagas) e vendedor praticista (10 vagas). Cadastro na Agência do Trabalhador.



Trabalhadores da construção civil: oportunidades na área

ANÁLISE

ÁREAS PROMISSORAS

Atualmente, a base econômica do Espírito Santo é voltada para o comércio exterior, quase três vezes mais que a média do País. Assim, se o Brasil realmente entrar numa trajetória recessiva, provavelmente o nosso Estado pode ir pelo mesmo caminho.

Vale lembrar que o índice de desemprego no Estado, em dezembro de 2008, foi relevante na indústria de transformação, nos serviços e na construção civil.

No entanto, existem alguns setores que podem tirar a economia capixaba de uma possível recessão neste período de crise, como o de petróleo e do gás. No Estado, a oportunidade de emprego nesses setores é mais visível.

Em seguida vem o área da construção civil. Tradicionalmente, essa área emprega muito, e, com os vários empreendimentos lançados nos últimos anos, na Grande Vitória, a área sempre precisa de mão de obra.

Outros setores como o de alimentação, confecções, móveis e acessórios também têm boas perspectivas de empregabilidade a partir do segundo trimestre de 2009. São setores voltados para o mercado interno e que sentiram menos os efeitos da crise internacional.

As pessoas devem investir em cursos técnicos ou de especialização. Porque todas essas áreas vão precisar de mão de obra qualificada. O mais importante é isso. Muitas vezes, a experiência nem é o item mais importante para o empregador.

O que importa para a maioria dos empregadores é que o candidato tenha boas referências, mesmo que não seja na área do trabalho atual.

Paulo Cesar Ribeiro, economista e Coordenador do Núcleo de Pesquisas da Faculdade Batista de Vitória (Fabavi)